

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

Ata da 09ª Reunião Ordinária de 2023 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos vinte de novembro de 2023, às 15 horas e 30 minutos no Auditório Geraldo Campos, situado à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488 reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes: João de Melo, Marlene dos Reis, Marcia Abadia Barbosa, Braz Cartony, Fátima Aparecida da Silva, Daniela Chagas, Camilo Guimarães, Gilberto Martins, Vanusa Silva, Virginia Lara, José Leite, Fabiana Bustamante, Anna Christina e os visitantes José Geraldo e Luiz Eduardo Salomão. João da início a reunião, roga a Deus que tenhamos uma reunião com transparência e responsabilidade, informa as justificativas das conselheiras ausentes e passa para a leitura da ata, após leitura, ata é aprovada por unanimidade. João diz que é uma honra estar recebendo o secretário na plenária, dando a ele boas vindas, informa a todos que o conselheiro Edvaldo Primo está em plena recuperação, que ele pediu para agradecer a todos pelas orações, que em breve retomará as atividades e informa que a pauta de número dois que trata do Plano de Contingência das Arboviroses não será apresentada nessa reunião solicitando que Gilberto informe sobre a o motivo. Gilberto cumprimenta a todos, informa que como costume essa pauta é apresentada no mês de novembro, que nela está toda a parte de assistência, visitas e rotina das ações de combate à dengue, que normalmente esse é um plano que já vem pré formatado pelo Estado e que o município apenas faz alguns ajustes conforme sua realidade e uma vez que esse ano ocorreu algumas alterações, que foi solicitado que aguardasse novas orientações que chegando será atualizado, ajustado e que na próxima reunião será então apresentado, para ser aprovado para que se possa trabalhar as ações de combate ao *Aedes aegypti*. João solicita aos presentes para que inverta a ordem das pautas aproveitando a presença do Secretário de Saúde afim de esclarecer sobre a Lei complementar 171 de 09/05/2023- Inclusão no PMS e na PAS 2023 dos saldos remanescentes que cumpriram seu objeto e programas, para utilização em 2023. Inversão é aprovada por unanimidade. Luiz Eduardo Salomão cumprimenta a todos presentes, informa que não participa com frequência das reuniões justamente para dar liberdade de trabalho e decisão aos conselheiros, reforça o desejo que os novos e antigos conselheiros tenham um bom trabalho na condução do Conselho citando seu histórico de trabalho. Fala que se sente realizado pois a saúde do município está caminhando a passos largos, e isso graças a se ter um conselho que comunga, caminha e indica os caminhos que a saúde tem que caminhar, coloca que evoluímos muito nos últimos quatro anos, relembra as dificuldades do período pandêmico da Conferencia Municipal que foi feita de modo virtual, a suspensão das reuniões, mas que sempre houve transparência e união no trabalho. Aponta que o motivo de estar na reunião hoje, seria justificado, a partir da apresentação do Camilo, colocando que por obrigação legal, tínhamos apenas que dar ciência ao Conselho, mas como há sempre essa parceria, que viu como ato importante o de apresentar o 2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior- RDQA 2023 e PAS, informando onde estão e onde serão alocados esses recursos e que a lei 171 permite retomar esse investimento em ações aqui dentro do município, que está aqui para esclarecer as dúvidas que por ventura aparecerem e que está acompanhado do contador do município José Geraldo, (Maninho) também, Luiz fala ainda da responsabilidade que se tem de informar e solicita que o conselho possa acompanhar mais as deliberações e alocações desse recurso, pois é de grande importância esse momento que estamos vivendo em meio à crise financeira, nacional, estadual e também do município, que após a apresentação de Camilo ele volta para falar, Camilo cumprimenta os presentes, comenta que na reunião anterior, a gente abriu espaço para falar sobre a Lei 171 e que ela gerou algumas discussões e resolução, informa que estamos no início do processo

de autorização do Estado para se poder fazer essa transposição e transferir esses recursos, explica o que precisa ser feito para a utilização desse recurso, sendo a primeira coisa a inclusão no Plano Municipal de Saúde- PMS 2025 e no Plano Anual de Saúde- PAS 2023, contextualiza a todos o que são esses instrumentos e sua periodicidade, explicando sobre a utilização desse recurso depois de incluído falando sobre a alteração dos indicadores. Apontando que a meta para inclusão nos planos é do pagamento dos profissionais de saúde e dos prestadores médicos, repassa os valores e indicadores apontados na lei e sua execução. Luiz Eduardo Salomão pede licença para falar, e pontua a fim de elucidar sobre o assunto, que esse Plano foi feito em 2022, quando ainda não tinha essa lei, e que agora com a sua existência surge então a necessidade de que ele seja reformulado, colocando nele o custeio em saúde com esses recursos que poderão beneficiar diversos segmentos, diante da possibilidade de pegar saldos remanescentes de custeio, pontuando alguns exemplos práticos do que seria esse recurso, Camilo complementa que o PMS já é um instrumento de conhecimento do Conselho, Luiz Eduardo diz que acredita que a possibilidade do uso desse recurso liberada pelo Estado, por ser algo que não acontece normalmente, reflete muito a situação financeira na qual nos encontramos, acrescenta ainda que para cada ação o município deverá passar para o Estado uma justificativa, apresentando do que se tratam os valores, junto a posterior, prestação de contas sendo um processo bem transparente e rigoroso. Camilo reforça a fala de Luiz apontando que acredita que essa lei veio realmente como um apoio para suprir a defasagem de transferência e repasses de recursos financeiros. João pergunta sobre a contrapartida do município, Luiz diz que toda emenda ou todo recurso estadual tem uma contrapartida do município, e que para cumprir os objetos na época o município cumpriu todas as etapas, explicando um pouco mais sobre os recursos existentes, apontando que esses recursos são da saúde, para serem aplicados exclusivamente na saúde. Luiz solicita ao presidente do Conselho, na certeza do trabalho desenvolvido a aprovação da inclusão no Plano Municipal de Saúde-PMS e no Plano Anual de Saúde- PAS 2023, os saldos remanescentes que cumpriram seu objeto e programas, para utilização em 2023 de acordo com a Lei Complementar 171 de 09/05/2023, exemplificando mais uma vez algumas possibilidades de utilização desse recurso em saúde no geral. João coloca pauta em aprovação, pauta é aprovada por unanimidade. Camilo complementa que uma exigência do Estado é que a prestação de contas seja apresentada no RAG, colocando que é nesse instrumento que tudo virá detalhado. João aproveita o momento para informar que assinou uma resolução ad referendum a plenária, e que sempre quando por algum motivo isso é preciso, ele se informa e sempre traz a todos, pois apesar de ser presidente, o Conselho não é seu, e todas as ações devem ser pensadas em conjunto, Laira relembra que essas resoluções estão em pauta. Luiz pede licença para se retirar junto de Maninho para dar continuidade ao trabalho, reforça a sua disponibilidade no que for necessário para o andamento do Conselho, parabeniza pelo trabalho, informa que com toda certeza como de costume participará da confraternização na última reunião. Retomando a sua fala, João pede a Daniela que possa falar sobre as resoluções assinadas sobre o Novo PAC. Daniela cumprimenta os presentes, e diz que no final do mês de outubro o governo federal fez uma publicação através da Portaria 1517 que fala sobre o Novo PAC e que temos um prazo bem curto para estar selecionando o que iríamos pleitear como projeto, daí a necessidade de aprovação antes da reunião, mostra que foram pleiteadas duas unidades básicas, uma na região do Dona Diva, uma UBS Tipo 1, onde irá atender além do bairro a Morada Nova 2,3,4 e outra na região do Congonhas, sendo que para esta já há um projeto aprovado pelo Estado mas ele ainda não foi publicado, então, que por ainda ser uma incerteza, é que foi pensado em pleiteá-la também nesse novo PAC e também duas Unidades Odontológicas móveis para a área rural, que irão para as escolas destas localidades, Daniela encerra sua fala compartilhando com

João

17

todos que no mês passado Patrocínio foi contemplada com a construção de uma Unidade Básica no bairro Nações, que essa já foi publicada pelo governo do Estado, que estamos apenas aguardando a liberação do recurso para dar início a execução da obra contemplada. João passa palavra para Camilo falar sobre a pauta 2º Relatório Detalhado Anterior- RDQA, Camilo, coloca esse relatório é referente ao segundo quadrimestre, que é o terceiro instrumento para fechar o ano, mostra como um comparativo dos últimos anos os dados demográficos, os dados de morbimortalidade, causas de internação, mortalidade por grupo de causa, os dados de produção de serviços do SUS, na atenção básica urgência e emergência, produção ambulatorial e hospitalar, atenção psicossocial, assistência especializada e farmacêutica, vigilância sanitária e TFD, discrimina toda a execução financeira, fala sobre o que foi utilizado de recurso próprio, vinculado, investimentos, valores empenhados e liquidados. João coloca pauta em apreciação, 2º RDQA 2023 é aprovado por unanimidade. João reforça o convite para que todos estejam presentes na última reunião e encerra a reunião. Para constar eu Laira Carolina Arvelos, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 20 de novembro de 2023. Laira Carolina Arvelos - Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Laira Carolina Arvelos

João de Melo

 Laira Carolina Arvelos